

Projeto de voto nº 254/XV

De pesar pela morte de dois imigrantes no incêndio que deflagrou na Mouraria,
Lisboa na noite de dia 3 fevereiro

Na passada noite de dia 3 de fevereiro, os moradores da Mouraria foram assolados pelo fumo e as chamas que saíam de um rés-do-chão da Rua do Terreirinho nº 55, alertando as autoridades que prontamente acorreram ao local, e que graças à sua pronta intervenção e profissionalismo - dos Bombeiros e das forças de segurança – evitaram uma tragédia com danos muito maiores.

Contudo, infelizmente os Soldados da Paz e as forças de Segurança não conseguiram evitar a morte de duas pessoas, sendo uma delas uma criança. Contabilizaram-se mais 14 feridos que depois de salvos e estabilizados foram conduzidos ao Hospital, ficando um total de 20 pessoas desalojadas.

Infelizmente as autoridades portuguesas continuam a fechar os olhos para as condições vergonhosas e desumanas em que vivem os imigrantes, que chegam a Portugal em busca de melhores condições de vida.

Quantos mais imigrantes precisam de morrer em Portugal, para que o Governo Português perceba que a imigração ilegal e a imigração desregulada promovida pelo estado Português, apenas favorecem aqueles que lucram com imigrantes desprotegidos?

A imigração sem regras apenas facilita as redes de tráfico humano, contribuindo para a objetificação da pessoa migrante, constituindo um desrespeito pela dignidade da pessoa e uma violação dos Direitos Humanos.

Este terrível acidente poderia ter acontecido em qualquer parte do território nacional, pois é uma realidade transversal a todos os distritos e do conhecimento de todos e sobretudo da responsabilidade daqueles que fomentam e promovem a política de “portas abertas”, colocando assim em risco tanto os portugueses como aqueles que apenas buscam um futuro melhor.

Portugal não pode continuar a permitir que habitações construídas para habitação familiar e lojas sejam transformadas em autênticos dormitórios desumanos, com senhorios a lucrar de forma ilegal e imoral com esta triste realidade.

A situação da casa onde ocorreu este acidente era do conhecimento público e das autoridades, quem compactuar com estas situações está a compactuar com uma nova forma de escravatura.

Assim, a Assembleia da República reunida em sessão plenária manifesta o seu pesar pela morte destes imigrantes, que perderam a vida devido a quererem uma vida melhor, e que a indiferença de todos aqueles que em nome de uma falsa tolerância, lucram com a mão de obra barata e os impostos pagos em nome de uma falsa justiça social.

Palácio de São Bento, 8 fevereiro de 2023,

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá

Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -

Rui Afonso - Rui Paulo Sousa